

INFORMATIVO FINDECT-002/2014

Bauru/SP, 19 de março de 2014.

POSTAL SAÚDE

Prezados Companheir@s,

A Direção dos Correios diz que o Postal Saúde é “apenas” uma nova forma de administrar o nosso Plano de Saúde, mas, por meio dele, pode e está implantando mudanças no nosso Plano. A primeira e mais importante é que o Plano de Saúde dos ecetistas deixa de ser administrado pelos Correios e passa a ser administrado por uma entidade criada especificamente para isso (Postal Saúde), ou seja, nosso Plano de Saúde foi privatizado.

Outras questões nos preocupam. A Diretoria Executiva será designada pela mantenedora (Correios), o Presidente e o Vice-presidente do Conselho Deliberativo serão escolhidos entre os membros indicados pela mantenedora, e o Presidente, em caso de empate na votação, terá o voto de minerva. Os representantes eleitos pelos associados (trabalhadores) ficam sem instrumentos eficazes para se opor à decisões que nos prejudiquem.

E para corroborar o que já dissemos, a ex-Ministra Chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, presente em uma aula magna na Universidade Estadual de Maringá (UEM), ao ser questionada por um ecetista do porquê o PT querer privatizar o nosso Plano de Saúde, a Ministra foi direta em sua resposta, afirmando que o nosso Plano de Saúde já está privatizado porque o Governo Federal acha um absurdo gastar 1 (um) bilhão de reais por ano com a “nossa” saúde e completou dizendo que era preciso estatizá-lo de vez, como já acontece com outras categorias do serviço público, ou seja, nós temos que recorrer ao SUS.

A ex-Ministra não só foi infeliz, como faltou com a verdade em sua fala sobre a Assistência Médica dos trabalhadores dos Correios, o que é no mínimo estranhável, já que a dita ex-Ministra é esposa do Senhor Paulo Bernardo, Ministro das Comunicações e, em tese, o nosso “patrão”.

Para esclarecer à ex-Ministra e livrá-la da ignorância sobre o assunto, vamos aos fatos:

1 – Quem gasta 1 (um) bilhão de reais com o nosso Plano de Saúde são os Correios, e não a União.

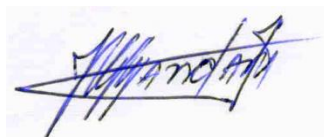
2 – Os valores que os Correios gastam com a nossa Assistência é fruto de lucro, por ele haurido através do labor dos trabalhadores ecetistas.

3 – A maior parte dos problemas de saúde dos trabalhadores ecetistas, principalmente os mais graves, devem-se às atividades que os trabalhadores exercem na Empresa.

4 – Os salários dos trabalhadores dos Correios estão entre os mais baixos do funcionalismo público, se não os mais baixos e a Assistência Médica é um fator que ajuda a segurar trabalhadores nos Correios, que mesmo assim, têm um déficit brutal de mão de obra.

5 – Por fim, ex-Ministra, gostaríamos muito de usar o serviço público de saúde, até porque pagamos por ele todo mês. Infelizmente, por conta da má utilização dos seus recursos, a saúde pública não prima pela qualidade e competência e temos, sim, o direito de buscar o que é melhor para nossa categoria, especialmente em relação à saúde.

Como podemos ver, companheiros, a nossa Assistência Médica está sob forte ataque, não apenas por parte da Empresa, mas principalmente do Governo. A luta será longa, dura e difícil, mas enquanto houver esperança e determinação, estaremos nas trincheiras, lutando com denodo e inteligência, utilizando todas as armas que temos e que pudermos obter para manter a Assistência Médica a que os trabalhadores ecetistas fazer jus.



José Aparecido Gimenes Gandara

Presidente